

Cristovam critica doação de lotes

Mas bancada petista na Câmara Legislativa garante apoio à aprovação do projeto que beneficia 120 mil famílias

DF - L. Leitão
Alan Marques

O candidato ao GDF pela Frente Brasília Popular, professor Cristovam Buarque, criticou duramente ontem o projeto de lei do Executivo autorizando a doação de 120 mil lotes do Programa de Assentamento da População de Baixa Renda. "O PT defende que cada brasileiro tenha direito à terra, mas repudia quem faz isto com objetivos meramente eleitoreiros", disse, para atingir o governador Joaquim Roriz. A bancada petista na Câmara Legislativa, entretanto, reagiu favoravelmente ao envio da mensagem e garantiu total apoio à aprovação do projeto.

O texto, que deve ser apreciado na próxima semana, na avaliação do distrital Wasny de Roure, foi encaminhado à Câmara "porque o governador reconheceu o estado social da população". Depois de garantir que votará favoravelmente à aprovação do projeto, o parlamentar petista lamentou o fato de o GDF não ter discutido o assunto previamente com a sociedade. "Este tema merecia uma discussão profunda". O líder do PT no Legislativo, Eurípedes Camargo, também está disposto a aprovar o projeto. "Só não apoiarei se o texto tiver vícios de constitucionalidade", adianta.

O projeto de lei foi encaminhado na última terça-feira à Câmara Legislativa e foi pedida urgência na votação ao presidente da Casa, deputado Benício Tavares. Para Cristovam, o programa de assentamento do governo é incompleto porque é sem a coerência da luta pela reforma agrária. "Ao distribuir os lotes dessa forma, o governo está mandando um recado a milhões de bra-



O candidato petista Cristovam Buarque acha que o programa de assentamento do governo é incompleto

sileiros sem-terra, que iludidos virão para cá, tornando cada vez mais difícil a vida no Distrito Federal", argumentou, acrescentando ainda que as consequências deste êxodo pode ser o sofrimento dos brasileiros mais pobres que vêm atraídos por essa distribuição, causando dificuldades para os que vivem aqui, inclusive para esses 120 mil novos proprietários.

A proposta alternativa do PT para o programa de assentamento é

a cobrança mínima para a posse dos lotes, de acordo com as possibilidades de cada família, e que este dinheiro seja aplicado no próprio local. "Podia ser um simples real, uma quantia simbólica. Com isto a família se sentiria mais dona de sua terra e não teria um débito com o governo. Estaria conquistando o que lhe é de direito", ressaltou o candidato.

Segurança — Os deputados da situação comemoravam ontem a

mensagem encaminhada pelo governador Joaquim Roriz. "É mais uma demonstração de preocupação e respeito com a população de baixa renda. O projeto chegou no momento certo", garantia Maurílio Silva (PP). Para Gilson Araújo, a doação dos lotes dará segurança a centenas de famílias e servirá de modelo para outros estados brasileiros. "O governo do Rio de Janeiro deveria fazer o mesmo com a favela da Rocinha", aconselha.